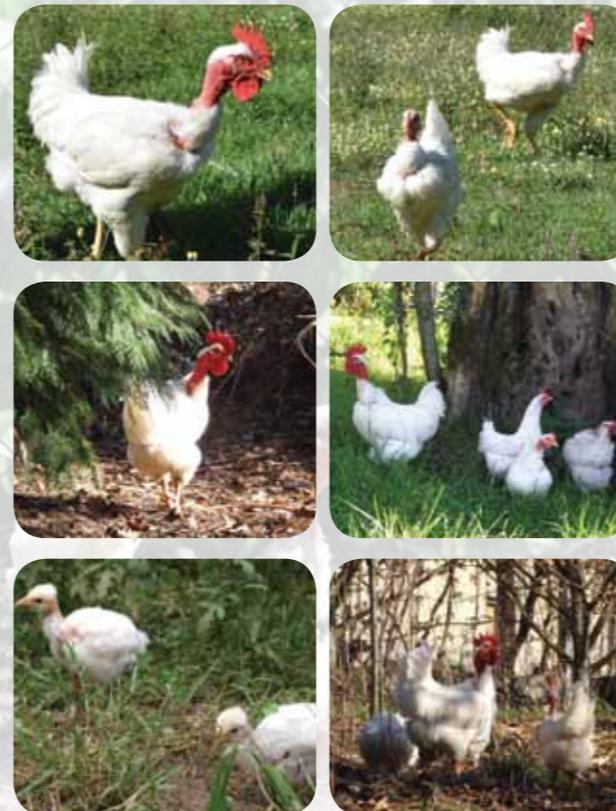


BRANCA



Área de dispersão dos criadores



No ano de 2018 constam no Livro Genealógico de Adultos: 742 fêmeas e 230 machos, em 98 explorações.

Raça Autóctone

História e Evolução

A produção de raças de galinhas autóctones, caracteriza-se por ser uma atividade secundária, em que estas são criadas em sistemas produtivos complementares a outras atividades agrícolas, tradicional ao ar livre e com aproveitamento dos recursos disponíveis. As explorações são de reduzida dimensão, com baixa produtividade e recorrendo essencialmente a mão-de-obra familiar feminina. Os animais têm grande rusticidade, boa adaptação ao meio ambiente; um grau apreciável de resistência a doenças, boas qualidades maternas para a incubação natural, sendo a produção de carne e de ovos destinados, fundamentalmente, para autoconsumo.

Esta raça de galinhas, lembrada no seu solar como as “Galinhas de Pescoço Pelado”, é a que apresenta a situação mais preocupante no que diz respeito ao perigo de extinção. Em 2016, a raça estava reduzida a 261 fêmeas e 217 machos, distribuídos por 94 criadores. Habitualmente são criadas juntamente com as restantes raças de galinhas e encontrando-se 1 a 2 exemplares por exploração.

As galinhas de raça Branca estão referenciadas bibliograficamente no livro “A Casa Grande de Romarigães”, de Aquilino Ribeiro. Este livro data de 1957 e decorre precisamente no Alto Minho, em Paredes de Coura. Relata a história, de um casal de frangos brancos oferecido a Santa Justa, considerada a Santa da Fertilidade ou advogada da esterilidade feminina, e procurada pelos casais que queriam ter filhos e não conseguiam.

Sabe-se também que sempre que nascia uma galinha Branca as pessoas a guardavam para oferecer a S. Bento.

Aliando estas crenças tradicionais ao gosto pela beleza da galinha Branca, esta tem-se mantido, apesar de em número bastante reduzido, nas pequenas explorações do Entre Douro e Minho.

Os exemplares desta raça chamam a atenção por estarem munidos de uma plumagem totalmente branca, viva e brilhante em galos e galinhas, realçando-se a coloração avermelhada da epiderme do pescoço, da face nua, crista aurículas e barbilhões, a iris alaranjada e o amarelo dos tarsos desprovidos de penas.

Características e Aptidões

SOLAR: região noroeste de Portugal;

SISTEMA DE EXPLORAÇÃO: em regime extensivo, ao ar livre e/ou capoeiras;

APTIDÃO: mista (carne e ovos);

PORTE: elegante, altivo e vigoroso.

Padrão da Raça

Plumagem - Em geral, completamente branca, viva e brilhante em galos e galinhas tolerando-se um ligeiro reflexo amarelo. Os galos desta raça evidenciam-se pela vivacidade e brilho da sua característica plumagem de cor esbranquiçada. Na cauda, as retrizes e foices caracterizam-se pela sua cor branca. Nas asas, a extremidade das remíges primárias apresenta também esta coloração branca. Por vezes pode apresentar uma tonalidade ligeiramente amarelado na zona das asas e adornos;

Peso - Galo: entre 2,300 e 3,200 kg; Galinha: entre 1,500 e 2,300 kg;

Diâmetro dos anéis - Galo: 16 mm ; Galinha: 14 mm;

Descrição do Galo

Cabeça - Forte e robusta; cara, ligeiramente enrugada, de cor vermelho vivo, glabra ou apresentando minúsculas penas de cor esbranquiçada; o conduto auditivo está rodeado por pequenas penas esbranquiçadas; crista do tipo dentado simples, com 5 ou 6 pontas bem definidas e proeminentes, direita e firme, de textura fina, ligeiramente enrugada, de cor vermelho muito vivo. A lâmina da crista está direcionada dorso-caudalmente, destacando-se bem da nuca e terminando em ponta; bico forte e robusto, ligeiramente encurvado, de cor amarelo córneo ou amarelo pálido; olhos ligeiramente salientes, redondos; iris cor-de-laranja; as pálpebras são de cor vermelho vivo; orelhas: oblongas, levemente pregueadas e enrugadas, de cor vermelha, glabras; barbilhões lisos ou muito levemente enrugados, de textura fina, de forma ovalada ou arredondada, de cor vermelho vivo, glabros;

Pescoço - Levemente encurvado, desprovido de penas (careca) sendo toda a sua porção dorsal glabra, com a porção ventral coberta de penas somente no seu terço posterior; bem proporcionado relativamente à restante conformação corporal;

Tronco - Cilíndrico, levemente inclinado para trás; dorso arredondado e em ligeiro declive em direção à cauda, apresentando adornos no galo; peito proeminente, carnudo, ligeiramente arredondado até ao abdómen; abdómen largo e profundo; cauda bem aberta. As grandes foices apresentam-se graciosamente encurvadas em semi-círculo, cobrindo a ponta das retrizes, as quais se direcionam dorso - caudalmente; as pequenas caudais e coberturas são, regularmente curvas e abundantes, ocultando quase completamente as retrizes;

Extremidades - Asas bem unidas ao corpo e bem emplumadas; Coxas de tamanho regular e comprimento médio, robustas, carnudas, com abundante plumagem; tarsos escamosos, moderadamente grossos, bem proporcionados em relação ao desenvolvimento do resto do corpo, de cor amarelo pálido, completamente desprovidos de penas; dedos: em número de quatro, rectos, finos, de comprimento médio, bem destacados e abertos, da mesma cor que os tarsos.